



PROJETO EDUCATIVO

Real Colégio de Portugal

Ano Letivo 2023/2024

**Juntos
Construímos
o Futuro**

Índice

1. Preâmbulo	3
2. Pressupostos Pedagógicos	10
2.1. Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular	29
2.2. Perfil do(a) Aluno(a) do Século XXI	34
3. Caracterização do Colégio	46
3.1. Instalações	47
3.2. Organização do Colégio	50
3.3. Caracterização da População Escolar	54
3.4. Relação Escola/ Comunidade Educativa	59
4. Princípios Orientadores do Colégio	60
4.1. Objetivos/Finalidades	60
4.2. Estratégias	62
4.3. Visão	62
4.4. Missão	63
4.5. Valores	63
5. Avaliação	64

1. Preâmbulo

A Missão do nosso Projeto Educativo tem por objetivo a Cultura de Excelência. A planificação do Projeto Curricular dos vários Ciclos que compõem o ensino no Nosso Colégio está orientada para a Inovação e Criatividade e para a criação de uma cultura científica. Na nossa oferta educativa temos, desde a Creche, a Expressão Musical, Inglês e Psicomotricidade. No Jardim de Infância oferecemos a Expressão Motora, Inglês, a Iniciação à Informática, Yoga e Expressão Plástica.

No 1º Ciclo do Ensino Básico oferecemos o Inglês, a Oficina da Criatividade, a Oficina da Escrita Criativa, a Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação (ITIC) - , o Laboratório de Matemática e o CLIL (Content and Language Integrated Learning), Desenvolvimento Pessoal e Social, História de Portugal (4º Ano), LEEF – – Happy Code (Iniciação à Programação), Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira (4º Ano), ECT - English Conversation Training (3º e 4º Ano) e Mandarim (3º e 4º Ano).

No 2º Ciclo temos como oferta, LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira, Educação para a Cidadania – Desenvolvimento Pessoal e Social, Mandarim e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação.

No 3º Ciclo o Colégio oferece aos seus alunos no 7º, 8º Ano e 9º Ano, Educação para a Cidadania – Desenvolvimento Pessoal e Social, Técnicas Laboratoriais de Física e Química, LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira e Mandarim;

No Ensino Secundário temos como oferta Desenvolvimento Pessoal e Social e Preparação para os Exames de Matemática e Português (12º Ano).

Temos quatro cursos a funcionar no Ensino Secundário, estamos a crescer, mas queremos um crescimento sólido e sustentado. Por isso, como agentes da educação, temos a consciência que devemos encarar o nosso trabalho com um olhar permanente no futuro, usar novas metodologias adequadas às necessidades de cada um dos nossos alunos e das nossas alunas, tendo objetivos superiores e agarrar novos desafios, que nos convidam a uma reflexão constante que nos permita ser sempre melhores.

É o nosso compromisso que o Ensino Secundário se assuma como um estágio educativo de desenvolvimento e de consolidação das aprendizagens, atitudes e valores, dotando os nossos alunos e as nossas alunas de todas as ferramentas exigidas pela sociedade do conhecimento e da informação.

Pretendemos continuar a investir num ensino experimental com recurso aos laboratórios de Física, Química, Biologia, Informática, Multimédia e outros. Construámos assim uma escola com identidade, de formação integral e ensino experimental, uma escola com qualidade para todas e para todos.

O Real Colégio de Portugal, reconhecido como parceiro “American High School”, é umas das primeiras escolas em Portugal que se encontra autorizada a promover o “Dual Diploma” ([https:// www.academica.school/spain-centers-map](https://www.academica.school/spain-centers-map)), pela “Academica International Studies”, a maior organização educativa dos USA, já pelo segundo ano consecutivo.

Com o objetivo de aprofundar e potenciar o multilinguismo a partir do Colégio, estabelecemos um convénio com a Academica Corporation, a principal instituição de gestão educativa nos Estados Unidos e líder em educação virtual, com mais de 200 colégios, mais de 100.000 alunos presenciais e 15.000 alunos virtuais, já pelo segundo ano consecutivo.

A Acadêmica é a criadora do programa internacional de dupla certificação “Diploma DUAL” ao qual puderam aceder os nossos alunos no ano letivo 2020-2021/2021-2022/2022/023 e agora no ano letivo de 2023-2024. Graças a este programa os nossos alunos do 8º (atual 7º Ano), 9º (atual 8º Ano) , 10º (atual 9º Ano) e 11º ano (atual 10º Ano) poderão estar matriculados no colégio e simultaneamente num High School nos EUA, frequentando os dois currículos ao mesmo tempo. O programa realiza-se 100% online.

Os alunos deverão frequentar um total de 6 créditos norte-Americanos que juntamente com as equivalências dos seus estudos no colégio, lhe permitirá alcançar, para além do Ensino Secundário Português, o diploma norte-Americano de “High School”.

São muitos os valores e as vantagens que oferece o Programa Diploma DUAL aos alunos, realçando três objetivos principais:

- Imersão Linguística: O programa realiza-se inteiramente em Inglês a partir do primeiro momento, e oferece um contato constante e direto com os Estados Unidos;
- Imersão Tecnológica: 100% Online, permite aos alunos trabalhar e desenvolver-se num entorno totalmente digital;
- Imersão Pessoal: Favorece um grande nível de autonomia, responsabilidade e maturidade no trabalho.

Continuaremos a participar em projetos nacionais e internacionais, com o objetivo claro de proporcionar aos nossos jovens competências globalizantes, tais como criatividade, responsabilidade social e pessoal, pensamento crítico, saber trabalhar em equipa e cooperar, conhecer melhor e fomentar o desenvolvimento da língua, adquirir competências linguísticas acima da média, e sobretudo, evoluir na comunicação e na colaboração. Em suma, comprometemo-nos em oferecer às nossas alunas e aos nossos alunos aprendizagens significativas para a sua vida académica e profissional.

A nossa equipa já está formada, com experiência, motivada e dedicada a cada criança/jovem. Continuamos a apostar num apoio individualizado a todos as nossas alunas e alunos, porque queremos uma educação universal, mas adequada às particularidades de cada um. Continuaremos a apostar na formação constante e contínua de todo o nosso corpo docente, garantindo a renovação e melhoria de práticas e saberes.

Aliado à capacitação do Nosso Capital Humano dispomos de um Laboratório de Ciências e Biologia e um Laboratório de Físico-Química plenamente equipados, dois CRE – Centro de Recursos Educativos, dois laboratórios de Informática, uma sala de Educação Visual e uma sala de Educação Tecnológica.

O Real Colégio dispõe das seguintes instalações: o Palácio do Conde do Paço, onde funciona a Creche, o Pré-Escolar e o 1º CEB, o Palácio Pisani, onde funciona o 2º Ciclo e a Quinta do Pisani, onde funciona o 3º CEB e Ensino Secundário.

O Palácio do Conde do Paço é uma das construções mais significativas do conjunto de edificações de casas nobres que no decorrer do século XVIII e princípios do XIX foram povoando a zona do Paço do Lumiar.

O Palácio e Quinta do Pisani é um palacete que data dos anos 40 e 60 do século XIX, e que terá sido construído com as madeiras adquiridas de um galeão.

O investimento realizado de forma sustentada na conservação do Palácio do Conde do Paço, Palácio do Pisani e na Quinta do Pisani decorre da nossa convicção de que o bem-estar da criança/jovem e respetivo processo de aprendizagem é potenciado quando há uma perfeita integração com o meio físico envolvente.

Para isso contribui, igualmente, a existência de uma Quinta Pedagógica, de uma Horta Biológica, de diversos espaços lúdicos, dois campos polidesportivos exteriores, que permitem a prática de várias modalidades, tais como: futebol, voleibol, andebol, basquetebol e ténis. Existe, ainda, dois espaços multiusos interiores e uma sala polivalente.

Para isso contribui, igualmente, a existência de uma Quinta Pedagógica, de uma Horta Biológica, de diversos espaços lúdicos, dois campos polidesportivos exteriores, que permitem a prática de várias modalidades, tais como: futebol, voleibol, andebol, basquetebol e ténis. Existe, ainda, dois espaços multiusos interiores e uma sala polivalente.

As atividades extracurriculares visam potenciar um espírito criativo e artístico, bem como o bem-estar físico e emocional das nossas alunas e dos nossos alunos. É fundamental para nós criar e estimular a concentração e as capacidades cognitivas. Assim, temos a seguintes atividades extracurriculares:

Atividade	Idade/ Ciclo
Babyoga	A partir da Aquisição de Marcha até aos 3 Anos
Playoga	Dos 4 Anos ao 2.º Ciclo do Ensino Básico
Yoga	3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário
Mindfulness	Do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário
Ballet	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário
Dança Rítmica	Dos 5 Anos ao Ensino Secundário
Dança Contemporânea	Do 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Judo	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário

Ténis	Dos 4 Anos ao Ensino Secundário
Mini - basquete	1.º Ciclo
Voleibol	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Natação	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário
Futebol	Dos 5 Anos ao Ensino Secundário
Xadrez	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Costura Criativa	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Capoeira	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Teatro	Dos 5 Anos ao Ensino secundário
Piano	Dos 4 Anos ao Ensino Secundário
Viola	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Inglês	Do 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário (5 níveis)
Mandarim	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Alemão	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário

Espanhol	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Italiano	Do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
The Inventors	Do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico
Happy Code	Do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário
Skate e Patins	Dos 4 Anos ao 4.º Ano do Ensino Básico
Alha Mental Arithmetic	1.º Ciclo

Consideramos que é essencial a participação da família nas várias atividades que realizamos durante o ano letivo e que estão integradas nos Planos de Atividades dos vários Ciclos, tais como: A Semana da Leitura, integrada no Plano Nacional de Leitura, o dia da Família, A Aula Aberta de Inglês, de Música e do Ensino do Instrumento, Uma Hora na Creche e no Pré-Escolar, Dia do Pijama, o Dia da Mulher, o Dia dos Avós, a Festa de Natal e a Festa de Final de Ano e a Escola de Pais, entre outros.

2. Pressupostos Pedagógicos

O Real Colégio de Portugal é uma instituição de ensino totalmente vocacionada para a formação e desenvolvimento da criança desde a Aquisição de Marcha até ao Ensino Secundário.

O Real Colégio de Portugal é uma instituição de ensino privado que pretende oferecer um ensino diferenciado, partindo do princípio que o processo de descoberta das coisas, dos outros e de si próprios deverá ser rigoroso e representar um desafio constante.

Considerando sempre a evolução e mutação da sociedade atual no seu contexto, o Colégio pretende-se exigente, acreditando que o equilíbrio entre o moderno e o antigo, a inovação e a tradição pode servir de base para criar atitudes e práticas conducentes à aquisição de saberes essenciais. Intenta-se assim que o Colégio seja aberto às dinâmicas de mudança, incentivando e agilizando mecanismos que visem a inovação de práticas pedagógicas, a maior motivação possível e o sucesso educativo das nossas alunas e dos nossos alunos.

O Colégio orienta-se pelos princípios gerais para a educação estabelecidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.º 85/2009, de 27 de agosto, 49/2005, de 30 de agosto e 115/97, de 19 de setembro.

O Colégio orienta-se em função de e para as alunas e os alunos, proporcionando-lhes um ambiente de tal forma agradável que, naturalmente, estes o sentirão como o saudável prolongamento do seu ambiente familiar. As diretrizes disciplinares rígidas ou conservadoras são reduzidas ao mínimo indispensável à educação, formação e reconhecimento de valores de qualquer criança.

Com uma relação pedagógica humanizada, espera-se desenvolver nas alunas e nos alunos um conceito de cidadania e atitude criativa transformadora da realidade, bem como aprofundar o sentido crítico e construtivo face aos acontecimentos globais, conduzindo à formação integral das nossas alunas e dos nossos alunos numa estratégia de desenvolvimento personalizado.

O Colégio, em colaboração com todos os agentes da comunidade educativa, deverá criar situações que proporcionem às nossas alunas e aos nossos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação, cooperação e respeito, e que os levem a refletir e questionar a sua atuação, em determinado momento.

A educação para os valores é essencial a toda a formação integral do homem. Deste modo, a formação ética e social, nas suas múltiplas vertentes, vai ocupar um espaço privilegiado da ação educativa do Colégio, indo ao encontro dos valores de responsabilidade, autonomia, exigência, solidariedade, tolerância, confiança, autoestima, profissionalismo, paz e sensibilidade ambiental.

O Colégio pretende oferecer qualidade e, apostando no sucesso académico e humano das suas alunas e dos seus alunos, procura incutir-lhes o desejo de superação de si mesmo, respeitando as diferenças individuais e os valores de solidariedade e cooperação.

Ao valorizar a criatividade essencial à inovação, promove-se a sensibilidade e expressão artística, enquanto manifestações fundamentais do espírito humano, assim como se fomenta o desenvolvimento psicomotor, potenciador de um crescimento saudável e harmonioso.

O Projeto Educativo do Real Colégio de Portugal é um projeto inclusivo, em que todas as crianças, mesmo aquelas que apresentam Necessidades Educativas Especiais, se incluem com os demais nas atividades curriculares e recreativas, tendo o mesmo grau de oportunidades e participação que os seus pares. É igualmente um Colégio multicultural, de aceitação e respeito, em que se assume uma postura pedagógica sem qualquer tipo de discriminação ou estigma multicultural. Aliam-se a estes valores a dedicação e vontade em proporcionar às nossas alunas e aos nossos alunos cada vez melhores condições para que possam desenvolver um sólido espírito de cidadania autónoma, crítico e participativo.

Assume-se como uma Escola laica. Aberta a todos os credos e religiões, pretende ser um espaço de liberdade e de diálogo permanentes entre as várias correntes de pensamento.

Para além de todos os esforços em garantir às nossas alunas e aos nossos alunos um ensino de elevado nível e qualidade, desenvolvem-se diversas iniciativas fundamentais para a melhor preparação do futuro das alunas e dos alunos, tais como participação em programas ligados à problemática do ambiente, a participação no programa Eco-Escolas e Clube do Ambiente, a participação em Campeonatos de Matemática e Língua Portuguesa e de Empreendedorismo, Parlamento dos Jovens, Desporto Escolar, entre muitos outros projetos e eventos. Estas iniciativas têm como base desenvolver competências essenciais e fundamentais para desenvolver nas nossas alunas e nos nossos alunos do Real Colégio de Portugal comportamentos, habilidades e competências que lhes permitam construir caminhos, encontrar oportunidades e para que sejam persistentes em alcançar as suas metas de vida, através de vivências, estudos e trocas de experiências.

Para além de atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo dos anos, o Real Colégio de Portugal disponibiliza no presente ano letivo um variadíssimo leque de opções extracurriculares que incluem atividades desportivas, criativas, musicais e de línguas.

Desde o ano letivo 2013/2014 que criámos uma Escola de Línguas, onde são lecionadas a Língua Inglesa, Espanhola, Chinesa e Alemã. Cada língua tem certificação própria pelas respectivas entidades.

A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal volta com força neste novo ano letivo, e com a forte aposta do Colégio em proporcionar aos alunos elevados níveis de desenvolvimento da língua inglesa e em preparar os alunos para a realização dos exames de Cambridge ESOL (English for Speakers of Other Languages), destinados à respetiva certificação, de acordo com os parâmetros do Quadro Europeu Comum de Referência do Conselho da Europa.

A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal pretende reforçar a aprendizagem das Línguas Estrangeiras, tendo como grande objetivo formar e desenvolver nos alunos competências linguísticas superiores, para que no futuro sejam uma mais-valia para o seu sucesso pessoal, académico e profissional.

A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal trabalha em parceria com a AEEP/Universidade Cambridge, o que significa que respeita todos os rigorosos requisitos desta universidade. Estando na vanguarda da área de examinação Cambridge English em Portugal, e porque, para além dos requisitos obrigatórios que a Cambridge English Language Assessment impõe aos seus centros, adotam igualmente a grande maioria das suas recomendações, utilizando métodos de administração de matrículas, envio de resultados e realização de exames, tecnológica e burocraticamente mais avançados do que qualquer outro Centro em Portugal.

O Real Colégio de Portugal orgulha-se em oferecer uma gama completa de formação, possibilitando aos nossos alunos a realização de exames Cambridge English adequados a cada faixa etária.

Assim, a Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal apresenta-se segundo duas valências:

1. 1º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Integrado da Língua Inglesa no currículo (4 tempos semanais), sendo oferta de escola, visando a realização dos exames:

- Young Learners English Tests, Starters – No final do 3º Ano
- Young Learners English Tests, Movers – No final do 4º Ano

2. 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – Extra Curricular

Ensino (fora do âmbito disciplinar) da Língua Estrangeira - Inglês visando a realização dos exames:

Exame	Nível	Carga Horária Semanal
Young Learners English Tests, Flyers	A1	1h:30m
Key English Teste	A2	1h:30m

Pet English Teste	B1	1h:30m
First Certificate in English	B2	1h:30m (realização de Exame em 2 Anos)
C1 Advanced (CAE)	C1	1h:30m (realização de Exame em 2 Anos)

Neste ano letivo 2023/2024, pelo décimo ano, o Real Colégio de Portugal irá realizar Cursos de Verão no Reino Unido.

Pretende-se proporcionar às nossas alunas e aos nossos alunos uma experiência de imersão na cultura anglo-saxónica, não turística, em todas as suas vertentes: linguística, cultural, social, educacional e humana. Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências comunicativas e estratégicas ao nível do ouvir e falar.

O Real Colégio de Portugal participa ativamente no programa Erasmus+, que tem como finalidade contribuir para a cooperação entre os países da União Europeia, assim como para o desenvolvimento educacional através da partilha de boas práticas e criação de produtos intelectuais.

O programa, lançado pela Comissão Europeia em 1987, visa a internacionalização do ensino e da formação de excelência na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e promovendo a igualdade de oportunidades e a coesão social.

Os projetos multilaterais desenvolvidos no âmbito do programa Erasmus+ permitem partilhar experiências, elaborar novos conteúdos pedagógicos, apoiar a melhoria dos métodos de ensino e da gestão das escolas, contribuindo para o reforço da qualidade e da dimensão europeia na formação de professores.

O programa pretende, assim, consciencializar a comunidade educativa como um todo para a diversidade de culturas europeias, incentivar ao diálogo inter-religioso e à cooperação, impulsionando o recurso à digitalização e a uma economia plenamente verde.

O Real Colégio de Portugal foi o representante português numa parceria multilateral Comenius que envolveu a participação de mais oito parceiros de outros países: Polónia, França (duas escolas), Roménia, Reino Unido, Grécia, Turquia e Espanha.

O projeto denominado como “My Town...My little Homeland in Europe”, registado na Agência Nacional com o código 2013-1-PL1-COM06-38550 10, teve a duração de dois anos letivos com início em setembro de 2013 e fim no mês de junho de 2015, no entanto o Real Colégio, neste âmbito, irá continuar a desenvolver atividades no Colégio no âmbito deste projeto, nomeadamente através do seu Clube da Europa.

Assim, o desenvolvimento das ações do projeto referido tem como objetivos específicos:

- Explorar e valorizar costumes e tradições de outras regiões.
- Dar a conhecer a importância das pessoas na manutenção, persistência e divulgação das heranças culturais.
- Desenvolver numa perspetiva multidimensional e intercultural uma consciência europeia dinâmica e criativa onde o ser português se inscreve como uma força viva e interveniente.

- Promover valores universais com outros povos e outras culturas, o respeito pelas diferenças linguísticas, sociais e religiosas.
- Incentivar o desenvolvimento de contactos formais e informais com vista à troca de experiências.
- Divulgar na comunidade educativa as questões europeias.
- Promover os direitos do Homem e as liberdades fundamentais.
- Sensibilizar para os valores fundamentais da cidadania europeia/universal.
- Participar em iniciativas promovidas pela União Europeia.
- Integrar as sugestões de trabalho nos conteúdos pedagógicos das diferentes disciplinas curriculares.
- Promover uma relação viva e dinâmica com todos os intervenientes no projeto.
- Educar para a multiculturalidade.

No ano letivo 2014/2015, o Real Colégio de Portugal viu aprovada a sua candidatura ao Programa Erasmus +, Parcerias Estratégicas entre Escolas. Apresentada na sequência de um projeto Etwinning, o Real Colégio de Portugal está a trabalhar em parceria com a escola IES Albarregas, de Mérida, sobre as Heranças Culturais: “Héroes da Europa – Proyecto para el impulso de la competencia lingüística en lenguas extranjeras”.

Na primeira fase deste projeto as alunas e os alunos desenvolveram trabalhos de pesquisa, na disciplina de História, sobre heranças culturais (romanas, muçulmanas, etc.) e participaram na atividade “penfriend”, na qual receberam cartas dos colegas espanhóis e responderam às mesmas em língua inglesa.

A segunda fase deste projeto consistiu num intercâmbio entre as duas escolas, no qual as alunas e os alunos do 8.º e 9.º anos do Real Colégio de Portugal foram visitar a escola IES Albarregas, de Mérida, e os(as) alunos(as) espanhóis visitaram o Real Colégio de Portugal. Foi uma oportunidade única para as alunas e os alunos desenvolverem competências linguísticas individuais e contactarem com realidades sociais e culturais diversificadas.

Um dos princípios dos intercâmbios é que as famílias das alunas e dos alunos sejam as anfitriãs das alunas e dos alunos visitantes, acolhendo-os em sua casa durante a estadia.

Deste modo, os projetos multilaterais permitem promover e divulgar as melhores práticas, partilhar experiências ou elaborar novos cursos ou conteúdos, apoiando a melhoria dos métodos pedagógicos e da gestão das escolas contribuindo para o reforço da qualidade e da dimensão europeia na formação de professores.

Acima de tudo, pretende-se sensibilizar as alunas e os alunos e a restante comunidade educativa para a diversidade de culturas europeias, incentivar à aprendizagem de línguas estrangeiras e impulsionar a utilização das TIC como forma de aprender, partilhar e comunicar.

No ano letivo 2016/2017 vimos novamente aprovado um novo projeto – “Each Town Through the Children’s Eyes” – “Cada Cidade vista através dos olhos das crianças”. Este projeto surge de uma parceria Etwinnig entre Portugal, Croácia, Polónia, Estónia, Espanha e Bulgária e decorreu durante o transato ano letivo, o principal objetivo consistiu em apresentar as nossas cidades a todas as alunas e a todos os alunos que participam no projeto. Este objetivo foi alcançado recorrendo a diversos formatos e materiais (fotos, descrições, vídeos, entre outras), focando as tradições e belezas das terras envolvidas, culminando com uma exposição de fotografias sobre as cidades e vilas de cada escola participante no projeto. Foram realizadas visitas a diversos monumentos históricos, promovendo assim o contato direto com a nossa cultura.

No presente ano letivo o Real Colégio de Portugal irá implementar um projeto Erasmus+ durante 2019-2021 (que devido à pandemia se prolongará durante este ano letivo) subordinado ao tema "From robotics to the ethics of technology: a new concept of human rights".

O objetivo é formar professores e alunos para lidar com os novos desafios da robótica enquadrados numa estratégia de direitos humanos. Para tal, o Real Colégio irá liderar um consórcio de 6 escolas constituído por Portugal, Bulgária, Bélgica, Itália, Croácia e Turquia, através de formações, intercâmbios e partilhas de boas práticas.

O colégio tem neste momento 6 projetos Erasmus+ ativos a decorrer com escolas, ONGs e universidades europeias em países europeus como Itália, Espanha, Turquia, Hungria, Croácia, Bélgica, Chipre, Bulgária e Áustria. Os projetos ativos são os seguintes:

1. From robotics to the ethics of technology: the new concept of human rights
2. Uma Escola Para a Cidadania Global;
3. Many Cultures, One Planet;
4. Prácticas inclusivas de enseñanza creativa e innovadora con TIC/TAC en escuelas de especial dificultad;
5. Programming a green future - innovation, technology and research for fostering a sustainable development on an European level;
6. GEN Z - Remote Learning System to boost Information Literacy and Digital Content Creation at School;
7. Interactive And Inclusive Cultural Heritage;
8. GTI - Gamification to Inclusion.

Temos vários projetos eTwinning a decorrer no presente ano letivo, sendo o Real Colégio de Portugal reconhecido com o Selo Europeu de Qualidade pelo excelente trabalho do projeto eTwinning. que vem realçar a importância que o Real Colégio de Portugal tem vindo a desenvolver com os seus alunos e alunas em projetos no âmbito europeu que visam construir um mundo mais inclusivo, sustentável, apresentando práticas inovadoras e criativas à pedagogia.

Os projetos eTwinning são projetos europeus desenvolvidas com recurso à plataforma digital eTwinning, cujo objetivo é o de apoiar escolas na Europa a trabalhar em projetos colaborativos, apoiando os estudantes a ultrapassar os limites geográficos do seu país, para aprendizagens relacionadas com a maximização do impacto de direitos humanos, desenvolvimento social e pensamento crítico.

Estamos juntos e aprendemos em conjunto, inseridos numa comunidade europeia, uma vez que só assim poderemos trabalhar em cooperação e desenvolver um ensino de excelência!

Ano	Projeto	Síntese
4.º ano	Escola Missão Continente	O Programa Escola Missão Continente visa apoiar as escolas de 1.º Ciclo de Ensino Básico na sensibilização para uma alimentação saudável, estilos de vida saudável e um consumo consciente, abordando temas como as escolhas alimentares mais adequadas no dia-a-dia ou de que forma os mais novos podem adotar comportamentos mais sustentáveis.
4.º ano	Junior Achievement "A Comunidade"	O programa A Comunidade é constituído por uma série de cinco atividades. Orienta o aluno numa descoberta da comunidade, dos negócios que operam no seio desta, de como o governo trabalha no sentido de desenvolver serviços para o bem-estar dos seus cidadãos e como os cidadãos têm responsabilidade no bem-estar económico da comunidade.

4.º ano	RCP "Pequenos mas Valentes na luta pela sustentabilidade"	Este projeto será desenvolvido em parceria com a Oficina de Criatividade e mobilizando conhecimentos de Estudo do Meio e de LEEF ao nível da sustentabilidade ambiental e económica, de forma a desenvolver um mini-webinar interno em que os alunos assumem o papel de palestrantes em diferentes temas ligados à sustentabilidade.
5.º ano	Junior Achievement "Europa e Eu"	O programa Europa e Eu explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países da Europa. Promove o conhecimento que os alunos têm sobre os países, recursos, idiomas, moedas e culturas dos mesmos. Enfatiza a relação entre recursos e produtos finais, apresentando o seu processo evolutivo.
5.º ano	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	
6.º ano	Junior Achievement "Europa e Eu"	O programa Europa e Eu explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países da Europa. Promove o conhecimento que os alunos têm sobre os países, recursos, idiomas, moedas e culturas dos mesmos. Enfatiza a relação entre recursos e produtos finais, apresentando o seu processo evolutivo.

6.º ano	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	
7.º ano	Junior Achievement "É o Meu Negócio"	O programa É o Meu Negócio! ajuda os alunos a explorar os conceitos de empreendedor e empreendedorismo. Ao longo de 5 sessões, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, o pensamento criativo e competências empreendedoras com foco no trabalho em equipa.
7.º ano	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.
7.º ano	eTwinning Good Act Epidemic	O projeto eTwinning "Good Act Epidemic" pretende conscientizar os alunos sobre o valor da bondade e levá-los a tomarem atos de bondade consciente. Este tem como objetivo incentivar os alunos a assumirem a responsabilidade pela criação de um mundo melhor, mais fraterno, respeitador da diferença, integrador e atento ao outro. Especialmente nos tempos difíceis de pandemia que vivemos, consideramos ser importante disseminar uma epidemia de boas ações em todas as comunidades que integramos. Integra os seguintes países: Portugal, Polónia, Áustria, Itália, Espanha, Croácia, Albânia, Letónia, Ucrânia, Jordânia e Turquia.

<p>8.º ano</p>	<p>Junior Achievement "É o Meu Negócio"</p>	<p>O programa É o Meu Negócio! ajuda os alunos a explorar os conceitos de empreendedor e empreendedorismo. Ao longo de 5 sessões, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, o pensamento criativo e competências empreendedoras com foco no trabalho em equipa.</p>
<p>8.º ano</p>	<p>RCP Ideias Que Mudam o Mundo</p>	<p>O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.</p>
<p>8.º ano</p>	<p>eTwinning Good Act Epidemic</p>	<p>O projeto eTwinning "Good Act Epidemic" pretende conscientizar os alunos sobre o valor da bondade e levá-los a tomarem atos de bondade consciente. Este tem como objetivo incentivar os alunos a assumirem a responsabilidade pela criação de um mundo melhor, mais fraterno, respeitador da diferença, integrador e atento ao outro. Especialmente nos tempos difíceis de pandemia que vivemos, consideramos ser importante disseminar uma epidemia de boas ações em todas as comunidades que integramos. Integra os seguintes países: Portugal, Polónia, Áustria, Itália, Espanha, Croácia, Albânia, Letónia, Ucrânia, Jordânia e Turquia.</p>

9.º ano	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.
9.º ano	Junior Achievement	
10.ºA	eTwinning Good Act Epidemic	O projeto eTwinning "Good Act Epidemic" pretende conscientizar os alunos sobre o valor da bondade e levá-los a tomarem atos de bondade consciente. Este tem como objetivo incentivar os alunos a assumirem a responsabilidade pela criação de um mundo melhor, mais fraterno, respeitador da diferença, integrador e atento ao outro. Especialmente nos tempos difíceis de pandemia que vivemos, consideramos ser importante disseminar uma epidemia de boas ações em todas as comunidades que integramos. Integra os seguintes países: Portugal, Polónia, Áustria, Itália, Espanha, Croácia, Albânia, Letónia, Ucrânia, Jordânia e Turquia.
10.ºB	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.

10.º SE	RCP Governação Por Um Dia	Este projeto pretende mobilizar conhecimentos adquiridos na disciplina de economia ao nível da gestão e governação e desenvolver nos alunos uma visão crítica e focada na resolução de problemas, alicerçada numa forte responsabilidade social e dever cívico. Neste, os envolvidos irão analisar o estado da Nação e apresentar propostas de decisões que tomariam caso fossem eleitos por um dia. No processo terão de criar um programa partidário e medidas governativas a implementar, bem como um vídeo de lançamento da sua proposta para o país.
11.º SE	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.
11.º SE	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.
11.º SE	RCP Dia da Europa	

12.º SE	RCP Ideias Que Mudam o Mundo	<p>O "Ideias Que Mudam o Mundo" consiste num mini programa de aceleração de ideias de negócio dedicado, nesta terceira edição, ao empreendedorismo social, focado no contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio. Com este projeto pretende-se dotar os alunos de competências empreendedoras, mobilizar e aumentar os seus conhecimentos de educação financeira.</p>
12.º SE	eTwinning Route to 2030	<p>Projeto em que o RCP é cofundador com o Istituto di Istruzione Superiore Bettino Padovano, em Senigallia, Itália, é composto por uma equipa de trabalho que, para além de Portugal e da Itália, conta como parceiros escolas da Grécia, de Espanha e da Bélgica. O projeto "Route to 2030" pretende desenvolver recursos para melhor entender e atuar sobre a Agenda 2030 e as metas de desenvolvimento sustentável. Cada escola selecionará dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aprofundará o conhecimento dessas áreas específicas, através da utilização de inovadoras metodologias de aprendizagem. Os alunos desenvolverão recursos digitais para apresentarem os temas estudados aos seus pares estrangeiros (por meio de vídeos, apresentações, infográficos, etc.) O projeto contará também com sessões de perguntas e respostas em streaming para que todos os alunos envolvidos no projeto possam trocar dúvidas, observações, comentários, entre outros. O produto final deste projeto constituirá uma campanha para sensibilizar a comunidade escolar, promovida pelos alunos dessa escola envolvidos no projeto, de forma a potenciar estilos de vida sustentáveis.</p>

12.º SE	RCP Economia Para o Futuro	<p>Pretende-se desenvolver comunicações a transmitir via webinar interno com os demais colegas, sobre as seguintes problemáticas em torno do impacto da economia no futuro da sociedade: 1. Economia a justiça social; 2. Economia e cidadania; 3. Economia e ecologia; 4. Economia, desenvolvimento e direitos humanos.</p>
12.º SE	Acredita Portugal	<p>O Concurso Banco Montepio Acredita Portugal é o maior concurso de empreendedorismo no país, no qual foram apoiados mais de 100 mil projetos nas últimas 10 edições.</p>
12.º SE	Junior Achievement "A Empresa"	<p>A Empresa é o programa bandeira da Junior Achievement, que tornou a organização mundialmente reconhecida. Os alunos do ensino secundário criam uma mini-empresa com a ajuda de um voluntário e de um professor. Ao longo de um ano letivo, os alunos reúnem capital através da venda de títulos de participação, criam um produto ou serviço, colocam-no no mercado e por último, liquidam a operação e pagam os dividendos aos titulares. Em cada uma das etapas do ciclo empresarial estarão a desenvolver uma competência empreendedora fundamental para o seu futuro. Para a elaboração dos projetos, todos os alunos têm acesso à plataforma Dreamshaper, uma ferramenta digital que percorre todas as etapas de criação e concepção da ideia de negócio. Professores e voluntários têm igualmente acesso aos trabalhos das equipas que acompanham, permitindo assim uma maior proximidade na ação de mentoria.</p>

Todas estas iniciativas, juntamente com um ensino de rigor e qualidade nas áreas curriculares fundamentais, são essenciais para fomentar um espírito cada vez mais criativo, crítico e empreendedor, permitindo alcançar objetivos individuais muito precisos.

Para que a qualidade seja uma constante em todas as fases do processo de ensino-aprendizagem o Colégio disponibiliza apoio pedagógico específico às alunas e aos alunos a quem tenham sido diagnosticadas dificuldades a nível das competências essenciais. Diariamente, existe uma sala de estudo diferente, onde podem realizar os seus trabalhos de casa, expor e esclarecer eventuais dúvidas.

Consciente da importância que os adultos desempenham na formação científico-cultural e sócio profissional, bem como no equilíbrio da personalidade das crianças, o Colégio exige de todos os seus trabalhadores competências científico-profissionais e qualidades educativas, apoiando a participação dos professores e funcionários em atividades de formação, mesmo que estas ocorram no exterior. Sempre que possível, e de forma a melhorar a qualidade do desempenho profissional de todos, as ações de formação serão ministradas nas instalações do Colégio ou em Universidades pertencentes ao Grupo Lusófona.

A Administração empenha-se especialmente em acompanhar a evolução dos recursos pedagógicos atualmente disponíveis, e sente responsabilidade pelo apetrechamento dos meios técnico-didáticos mais recentes e adequados. Assim, garante condições para um ensino moderno, onde o aluno e a aluna possam, na utilização de todas as suas potencialidades e no desenvolvimento harmonioso das suas faculdades físicas, morais, estéticas e intelectuais atingir o máximo de rendimento criativo.

O Colégio considera assim que oferece uma das melhores escolhas educativas, e proporciona às suas alunas e aos seus alunos uma mais-valia importante para o seu desenvolvimento escolar e individual, e caminha no sentido de todos poderem alcançar os seus objetivos.

2.1. Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular

No âmbito das prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação, foi autorizada, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018, através do Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, ao qual o Real Colégio de Portugal aderiu logo nesse ano como escola piloto, tendo abraçado este projeto como projeto de futuro.

Este projeto abrange os estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, cujos órgãos de direção, administração e gestão manifestem interesse na implementação do mesmo e visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.

Novos desafios nos esperam e o Real Colégio de Portugal pretende continuar a oferecer uma educação e um ensino de qualidade, apostando fortemente no sucesso académico e humano dos seus alunos. Procuramos incutir-lhes a ambição de se superarem, respeitando as diferenças individuais bem como os valores da solidariedade e da cooperação. A nossa missão terá sempre uma conceção do ensino como um grande projeto em contínuo desenvolvimento, centrado nas alunas e nos alunos, perspetivando a construção do seu próprio conhecimento, da aprendizagem em vida social e do desenvolvimento pessoal.

Com a AEEP, de que o Real Colégio é associado, a grande impulsionadora das mudanças no Ensino Particular e Cooperativo, e com a adesão formal do nosso Colégio ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Ministério da Educação, pretendemos neste ano letivo de 2023/2024, promover melhores aprendizagens para todas as alunas e todos os alunos, a inclusão de alunos(as) com necessidades específicas e também a operacionalização do perfil de competências necessárias para que os(as) alunos(as) se projetam para uma cidadania ativa, informada e de sucesso ao longo da vida.

O contexto atual convida à tomada de decisões que visem aumentar a flexibilidade e a capacidade de abertura à mudança por parte dos intervenientes escolares e das comunidades educativas. Pretendemos assegurar que, no processo de ensino e aprendizagem o foco seja sempre o(a) aluno(a), orientando a sua participação para um papel mais ativo e consciente do processo de aprendizagem.

Nesta perspetiva, pretendemos encontrar soluções criativas para uma forma diferente de organizar a escola na sua amplitude pedagógica, em que é determinante transferir para o(a) aluno(a) o protagonismo da aula, num papel mais participativo, crítico e responsável. É neste contexto que idealizamos e desenvolvemos o nosso projeto educativo, suportados numa equipa profissional experiente e dedicada, que ambiciona o sucesso para todos sem exceção. Valorizamos o saber, a experiência, a motivação e a iniciativa dos

professores em prol de uma organização metodológica e curricular mais flexível.

Recorrendo-nos dos mais modernos meios pedagógicos, pretendemos desenvolver uma pedagogia centrada no(a) aluno(a), tendo este/esta um papel ativo na construção do seu conhecimento e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo, criando um espaço colaborativo de aprendizagem onde o professor é também um mediador e incentivador à pesquisa e à construção do conhecimento.

Deste modo, as metodologias asseguram a articulação com as inteligências múltiplas, tendo como base potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a resiliência, a cooperação e o gosto por aprender. Funcionarão por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo e cooperativo, projetos e desafios à resolução de problemas, integrando recursos tecnológicos sempre que se verificar possível e vantajoso.

Pretendemos a valorização dos(as) alunos(as) e da sua formação, a superação da escola e dos professores, e não apenas uma mudança desarticulada ou sem significado.

Enquanto agentes de desenvolvimento curricular queremos garantir que, com flexibilidade e coerência, se proporcionam melhores aprendizagens para todos os(as) alunos(as).

A flexibilidade no desenvolvimento do currículo constitui um instrumento para explorar formas diferentes de organizar os tempos escolares, possibilitando trabalho de diferenciação pedagógica, de natureza interdisciplinar, desenvolvimento de projetos, aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e principalmente trabalho em equipa e cooperativo.

Nesta linha de orientação, para este novo ano letivo destacamos:

- Horários Flexíveis – Será estabelecido para cada turma um horário base, com tempos de 45 minutos, sendo este o ponto de partida para a organização da semana.

Todavia, quando os temas forem transversais entre disciplinas e for vantajoso para o desenvolvimento de trabalhos ou de projetos, pode existir uma junção de tempos, desde que não exista prejuízo das aprendizagens ou do normal funcionamento das aulas.

- Disciplinas Semestrais - Tem como principais vantagens o maior acompanhamento por parte do Professor e uma menor concentração de disciplinas em simultâneo. As matérias são lecionadas com uma maior intensidade de tempos, proporcionando ao/à aluno(a) focar o seu estudo numa menor quantidade de disciplinas e assuntos ao longo do semestre.

- LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira (disciplina criada em 2017/2018)

Pretendemos transmitir conhecimentos que perdurem na vida das crianças e jovens, respeitando os princípios: Fazer, Investir, Poupar, Gastar e Doar. Quanto mais cedo houver consciência financeira maiores as probabilidades de sucesso na formação de futuros cidadãos mais responsáveis. Queremos contribuir para a formação de consciências de cidadania, sustentabilidade e de compreensão financeira;

- TLFQ – Técnicas Laboratoriais de Física e Química – Disciplina criada e lecionada desde o ano letivo 2013/2014, pretende-se neste ano dar mais destaque à disciplina, empenhando-nos em oferecer ferramentas que permitam aos nossos alunos experimentarem o método científico, em contacto sistemático com o laboratório e com visitas de estudo para observação in loco. Comunicação científica através da redação de relatórios escritos (incluindo a metodologia CLIL).

- Inglês – Desde há vários anos que implementámos o Currículo Cambridge no 1º Ciclo, e pretendemos manter um ambiente de imersão e um contacto constante com a Língua Inglesa. Preparamos os nossos alunos de forma a que no 9º Ano de escolaridade já concluam o First Certificate do Cambridge, e o Certificate of Advanced English ou o Proficiency no 11º/12º Ano. O Real Colégio de Portugal é um centro de preparação de Exames Cambridge, obtendo resultados de excelência ao longo dos 4 anos de implementação do Currículo Cambridge.

- Desporto – O Real Colégio de Portugal orienta toda a sua atividade desportiva visando despertar e estimular o desenvolvimento integral e harmónico da pessoa como agente do seu próprio crescimento nas suas dimensões. Estamos convictos de que o desporto contribui fortemente para alcançar muitos dos objetivos que pretendemos como escola. Para além da nossa participação e colaboração ativa com a rede de Desporto Escolar e com o Desporto AEEP, este ano iremos intensificar a disponibilização de meios e o desenvolvimento de atividades nesta área.

- DPS – Desenvolvimento Pessoal e Social – É uma disciplina amplamente transversal e presente em todo o processo educativo, embora tenha um programa de ação próprio, uma intencionalidade e conteúdos próprios. A disciplina desenvolve-se de acordo com a forma como as crianças/jovens se relacionam consigo próprias e com os outros.

- Reforço nas Disciplinas Específicas:

- Reforço de dois blocos semanais (2x 45 minutos), no 12º Ano, nas disciplinas de Português e Matemática A;
- Reforço de um bloco semanal (45 minutos), no 10º e 11º ano, nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia;

- Desenvolvimento de competências diferenciadoras nas áreas da Robótica/Programação - num mundo globalizado, em que a informação é altamente valorizada, ter conhecimentos em diversas áreas é essencial para garantir o desenvolvimento de competências e promover importantes melhorias na vida pessoal e profissional, assim, a importância do ensino de programação e robótica são hoje em dia fundamentais para o desenvolvimento da criança e do jovem, nomeadamente, na estimulação do raciocínio lógico, ao aprender a linguagem de programação, os alunos são ensinados a pensar de forma estruturada; na organização, uma vez que a aprendizagem da programação estimula o aluno a organizar os pensamentos e as ações a serem tomadas para a solução dos desafios envolvidos nos projetos de criação; no incentivo da aprendizagem de matemática, física e línguas (principalmente do inglês); na descoberta das suas potencialidades e aptidões; na estimulação da criatividade, uma vez que os alunos aprendem a pensar de forma estruturada e não apenas a decorar fórmulas ou datas; para analisar, planear, criar e executar um projeto valorizando todas as suas etapas, estimula as crianças e os adolescentes a trabalharem em equipa; na capacidade dos estudantes solucionarem problemas.; entre outras vantagens que a robótica e a programação podem desenvolver na criança/jovem.

2.2. Perfil do(a) Aluno(a) do Século XXI

O Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória afirma-se, nestes pressupostos, como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. No momento de equacionar e de fundamentar o que é relevante, adequado e exequível no contexto dos diversos níveis de decisão, é possível e desejável encontrar neste perfil orientações significativas. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva.

O documento assume uma natureza necessariamente abrangente, transversal e recursiva. A abrangência do Perfil dos(as) Alunos(as) respeita o caráter inclusivo e multifacetado da escola, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados por princípios, por valores e por uma visão explícitos, resultantes de consenso social. A transversalidade assenta no pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos(as) Alunos(as), não havendo lugar a uma indexação estrita de cada uma delas a componentes e áreas curriculares específicas. A abrangência e a transversalidade concorrem para a natureza recursiva deste documento, que consiste na possibilidade de, em cada ano de escolaridade, estar continuamente convocado o seu conteúdo e as suas finalidades.

O Perfil dos(as) Alunos(as) aponta para uma educação escolar em que os(as) alunos(as) desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.



Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

PRINCÍPIOS

Estes são os princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos(as) alunos(as) a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

C. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

D. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos(as) tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os(as) alunos(as) têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos(as) alunos(as) no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos(as) alunos(as) a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

H. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil do(a) Aluno(a) à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

VISÃO

A Visão de aluno(a) íntegra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática. Pretende-se que o(a) jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão/cidadã:

- munido(a) de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo(a), responsável e consciente de si próprio(a) e do mundo que o (a) rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;

- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo(a), com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto(a) a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

VALORES

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo(a) e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário(a) para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo(a), tomando a iniciativa e sendo empreendedor(a).

- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, são centrais no perfil dos(as) alunos(as), na escolaridade obrigatória.

As áreas de competências são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeração e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

As áreas de competências consideradas são as que se apresentam de seguida:

1. Linguagens e textos Informação e comunicação:

As competências na área de Linguagens e textos remetem para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.

As competências associadas a Linguagens e textos implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
- dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

As competências na área de Informação e comunicação dizem respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos. As competências associadas à Informação e comunicação implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- transformar a informação em conhecimento;
- colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.

2. Raciocínio e resolução de problemas:

As competências na área de Raciocínio dizem respeito aos processos lógicos que permitem aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento. As competências na área de Resolução de problemas dizem respeito aos processos de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões. As competências associadas ao Raciocínio e resolução de problemas implicam que os alunos sejam capazes de:

- interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas;
- gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;
- desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.

3. Pensamento crítico e pensamento criativo:

As competências na área de Pensamento crítico requerem observar, identificar, analisar e dar sentido à informação, às experiências e às ideias e argumentar a partir de diferentes premissas e variáveis. Exigem o desenho de algoritmos e de cenários que considerem várias opções, assim como o estabelecimento de critérios de análise para tirar conclusões fundamentadas e proceder à avaliação de resultados. O processo de construção do pensamento ou da ação pode implicar a revisão do racional desenhado. As competências na área de Pensamento criativo envolve gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspectivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários. As competências associadas a Pensamento crítico e pensamento criativo implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informações, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;
- convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;
- prever e avaliar o impacto das suas decisões;
- desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

4. Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente:

As competências na área de Relacionamento interpessoal dizem respeito à interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais. Permitem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais. As competências associadas a Relacionamento interpessoal implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;
- trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

As competências na área de Desenvolvimento pessoal e autonomia dizem respeito aos processos através dos quais os(as) alunos(as) desenvolvem confiança em si próprios, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e comportamento, para uma autonomia crescente. As competências associadas a Desenvolvimento pessoal e autonomia implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;
- identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;
- consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;

- estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.

Bem-estar, saúde e ambiente – As competências na área de Bem-estar, saúde e ambiente dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. As competências associadas a Bem-estar, saúde e ambiente implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;
- compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;
- manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

5. Sensibilidade estética e artística:

As competências na área de Sensibilidade estética e artística dizem respeito a processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos(as) alunos(as). Compreendem o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada. As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;
- experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;

- apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;
- valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

6. Saber científico, técnico e tecnológico:

As competências na área de Saber científico, técnico e tecnológico dizem respeito à mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos e da sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas. As competências associadas ao Saber científico, técnico e tecnológico implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;
- manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;
- executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.

7. Consciência e domínio do corpo:

As competências na área de Consciência e domínio do corpo dizem respeito à capacidade do(a) aluno(a) compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.

As competências associadas a Consciência e domínio do corpo implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;
- dominar a capacidade perceptivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento perceptivo e estruturação espacial e temporal);
- ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio(a) e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

A assunção de princípios, valores e áreas de competências para o Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos(as) alunos(as).

Apresentam-se, de seguida, um conjunto de ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos(as) Alunos(as):

- abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do(a) aluno(a) ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
- organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

- organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao(à) aluno(a) fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- criar na escola espaços e tempos para que os(as) alunos(as) intervenham livre e responsabilmente;
- valorizar, na avaliação das aprendizagens do(a) aluno(a), o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os(as) alunos(as) aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no perfil ao longo da escolaridade obrigatória.

3. Caracterização do Colégio

Fundado em 1999, o Colégio está apetrechado com excelentes instalações pertencentes ao conjunto arquitetónico do Palácio dos Condes do Lumiar, um espaço que foi totalmente remodelado e equipado de forma a responder a todas as necessidades e cuidados que o ensino da criança/jovem requer.

Desde o ano letivo 2010/2011 que funcionam, num espaço totalmente recuperado, na Quinta do Pisani o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Desde o ano letivo, 2015/2016 funciona, no mesmo espaço, o Ensino Secundário. Desde o ano letivo 2016/2017 o 2º Ciclo do Ensino Básico passou para um novo espaço – Palácio do Pisani.

No ano letivo de 2019/2020 já conseguimos abrir os quatro Cursos Científico-Humanísticos:

- Curso de Ciências e Tecnologias;
- Curso de Ciências Socioeconómicas;
- Curso de Línguas e Humanidades;
- Curso de Artes Visuais.

O Colégio integra o Grupo Lusófona, que conta já com largos anos ao serviço da educação em Portugal e nos Países Lusófonos. Este facto é por si só uma garantia de qualidade e estabilidade de ensino, bem como do aumento das probabilidades de desenvolvimento e expansão.

3.1. Instalações

Edifício A – Palácio

O Colégio dispõe de vários espaços exteriores e de 3 blocos de edifícios.

Espaços Interiores

1º Bloco – Palácio – com r/c, 1º andar e sótão

- Secretaria;
- Salão – sala polivalente;
- Quatro salas do Pré-Escolar;
- Sala de Informática;
- Sala de música;
- Gabinete da Administração;
- Gabinete de Direção Pedagógica;
- Gabinete EMAEI
- Ginásio/sala de ballet;
- Sala de vídeo;
- Ludoteca;
- Instalações sanitárias para os(as) alunos(as);
- Instalações sanitárias para o pessoal;

- Refeitório;
- Cozinha;
- Duas despensas;
- Vestuário para o pessoal da cozinha;
- Três arrecadações;
- Sala de material;
- Sala de Reuniões;
- Terraço vedado.

2º Bloco – 1º Ciclo e Ginásio – com r/c e 1º andar

- Cinco salas de 1º Ciclo;
- Ginásio;
- Dois balneários com instalação sanitária;
- Instalações sanitárias para alunas e alunos;
- Instalações sanitárias para o pessoal;
- Arrecadação para material desportivo;
- Elevador.

3º Bloco – Creche – com r/c e 1º andar

- Duas salas em funcionamento, uma com um ano e outra com dois anos;
- Quatro salas;
- Instalações sanitárias;
- Terraço vedado;
- Lavandaria.

Espaços Exteriores

- Refeitório – 1º Ciclo;
- Centro de Recursos Educativos (CRE) / Biblioteca e Mediateca;
- Sala de Expressão e Educação Plástica;
- Sala de reuniões/ Professores / Gabinete de Psicologia;
- Instalações sanitárias para deficientes;

- Quinta pedagógica;
- Parque infantil;
- Campo de jogos (c/ e sem cobertura) – equipado para várias modalidades desportivas (futebol, basquetebol, andebol);
- Diversos espaços ajardinados;
- Existe uma passagem para abrigo/ proteção da chuva;
- Existem rampas para crianças com deficiências.

Edifício B – Palácio e Quinta do Pisani

O espaço Quinta do Pisani dispõe de:

Espaços Interiores

1. Bloco A (Palácio)

- Centro de Recursos Educativos/Biblioteca;
- 6 Salas de aula.
- Instalações sanitárias e Instalações sanitárias para deficientes

2. Bloco B (Quinta)

- Sala de Direção;
- Sala de Professores;
- Centro de Recursos Educativos (CRE);
- Sala de Estudo Autónomo;
- Sala de Informática;
- Sala de EVT;
- Dois Laboratórios de CN/Físico-química;
- Seis salas de aula;
- Instalações sanitárias para alunas e alunos;
- Instalações sanitárias para deficientes;
- Instalações sanitárias para o pessoal.

3. Bloco B

- Refeitório/bar;
- Cozinha;
- Copa;
- Arrumos;
- Instalações sanitárias para alunas e alunos;
- Instalações sanitárias para o pessoal;
- Pavilhão multiusos.

4. Espaços Exteriores

- Portaria;
- Campo de jogos;
- Zonas de recreio ajardinadas.

3.2. Organização do Colégio

O Colégio funciona em regime diurno.

Horário Geral – O Colégio abre às 8:00 e encerra às 19:00.

Horário Letivo

A **Creche** inicia as atividades às 9:00 horas terminando às 17:00 horas.

9:00 às 11:30	Atividades Orientadas
11:30 às 12:30	Almoço
13:00 às 15:30	Sesta
15:30 às 16:00	Lanche
16:00 às 17:00	Atividades Orientadas

A Educação Pré-Escolar inicia as atividades letivas às 9:00 e termina às 17:00 horas. Entre as 8:00 e as 9:00 decorre um período de acolhimento em que os alunos brincam na sala de convívio.

3 Anos

9:00 às 10:30	Atividades Orientadas
10:30 às 10:45	Lanchinho da Manhã
11:30 às 12:30	Almoço
12:30 às 13:00	Atividades Orientadas
13:00 às 14:00	Sesta
14:00 às 14:15	Lanchinho da Tarde
14:00 às 17:00	Atividades Orientadas

4 e 5 Anos

9:00 às 10:30	Atividades Orientadas
10:30 às 11:00	Lanchinho da Manhã
11:00 às 12:30	Atividades Orientadas
12:30 às 13:30	Almoço
13:30 às 16:00	Atividades Orientadas

16:00 às 16:15	Lanchinho da Tarde
16:15 às 17:00	Atividades Orientadas

O 1º Ciclo do Ensino Básico inicia as atividades letivas às 9:00 horas terminando às 16:00. Entre as 8:00 e as 9:00, decorre um período de acolhimento em que as alunas e os alunos convivem no recreio ou na ludoteca/ginásio. O período entre as 16:00 e as 19:00 é de frequência facultativa. Exemplo de mancha horária:

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	
MANHÃ	09:00	09:45	PORT	MAT	PORT	MAT	OC/ EED	
	09:45	10:30	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT OEC	
	10:30	11:00	INTERVALO					
	11:00	11:45	MAT	PORT	MAT	ING	EM	
	11:45	12:30	MAT	PORT	MAT	ING	LEEF	
	12:30	13:45	ALMOÇO					
TARDE	13:45	14:30	EM	EEP	ECT, EM/ CLIL	AE, TIC T1 T2	EM - História	
	14:30	15:15	EEM	EM	MAND	AE, TIC T2 T1	LAB MAT	
	15:15	16:00	EEFM	EM	PT-OL	EEFM	DPS	

● No 2º Ciclo, 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário a entrada será às 8:20, decorre um período de acolhimento em que os(as) alunos(as) convivem no recreio e nos espaços interiores. Entre as 17:00 e as 19:00 é de frequência facultativa, já inserido no prolongamento (com exceção de quem frequenta atividades extracurriculares pós horários e quem frequenta Sala de Estudo).
Exemplo de mancha Horária:

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	
MANHÃ	08:20	09:05	BIO e GEO	FILOSOFIA	LE-Inglês	BIO e GEO	LE-Inglês	
	09:05	09:50	BIO e GEO	FILOSOFIA	DPS	BIO e GEO	LE-Inglês	
	09:50	10:10	INTERVALO					
	10:10	10:55	ED. FÍSICA	BIO e GEO	ED. FÍSICA	FIS e Q.A	FIS e Q.A	
	10:55	11:40	ED. FÍSICA	BIO e GEO	ED. FÍSICA	FIS e Q.A	FIS e Q.A	
	11:40	12:00	INTERVALO					
	12:00	12:45	FILOSOFIA	BIO e GEO	LE-Inglês	FIS e Q.A	FIS e Q.A	
	12:45	13:45	ALMOÇO					
TARDE	13:45	14:30	MAT	FIS e Q.A	MAT	PT	DPS	
	14:30	15:15	MAT	PT	MAT	PT		
	15:15	15:25	INTERVALO					
	15:25	16:10	MAT	PT	MAT	LE-Inglês		
	16:15	17:00						

● No **2º Ciclo, 3º Ciclo do Ensino Básico** e no Ensino Secundário a entrada será às 8:20, decorre um período de acolhimento em que os(as) alunos(as) convivem no recreio e nos espaços interiores. Entre as 17:00 e as 19:00 é de frequência facultativa, já inserido no prolongamento (com exceção de quem frequenta atividades extracurriculares pós horários e quem frequenta Sala de Estudo). Exemplo de mancha Horária:

3.3. Caracterização da População Escolar

Alunos

Considerados como a principal razão de existência de uma Escola, as suas alunas e os seus alunos que estão no centro de toda a nossa atividade educativa. No Colégio existem crianças com idades entre 1 ano (aquisição de marcha) até aos 18 anos (12º Ano).

As crianças estão distribuídas da seguinte forma:

Creche

- Uma sala de 1 e 2 Anos

Pré-Escolar

- Uma sala para crianças com 3 anos;
- Uma sala para crianças com 4 anos;
- Uma sala com crianças de 5 anos.

1º Ciclo

- Uma sala de 1º Ano;
- Uma sala de 2º Ano;
- Uma sala de 3º Ano;
- Uma sala de 4º Ano.

2º Ciclo – Palácio do Pisani

- Uma sala de 5º Ano;
- Duas salas de 6º Ano.

3º Ciclo – Quinta do Pisani

- Duas Salas de 7º Ano;
- Duas Salas de 8º Ano;
- Duas Salas de 9º Ano.

Secundário – Quinta do Pisani

- Duas Salas de 10º Ano;
- Duas Salas de 11º Ano;
- Duas Salas de 12º Ano.

Temos um número total de 373 alunos à data de 1 de setembro de 2023.

Pessoal Docente

O corpo docente é composto por Educadoras de Infância e Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário distribuídos por atividades curriculares e de enriquecimento do currículo.

O Colégio dispõe de um corpo docente estável, que acredita que, como agente fundamental do ato educativo, é capaz de preparar as alunas e os alunos para o futuro.

A estabilidade profissional é um fator muito importante na relação pedagógica dos projetos em que a escola está envolvida, e na forma como esta se organiza para resolver os problemas com que se defronta. Quanto maior for o conhecimento do contexto educativo, mais fácil será tomar decisões e estabelecer prioridades, o que se tem verificado devido à crescente estabilidade do corpo docente da escola.

O Pré-Escolar reúne-se uma vez por mês, na primeira terça-feira de cada mês.

O corpo docente reúne-se para elaborar os vários projetos da escola e para refletir sobre a avaliação e comportamento das alunas e dos alunos, nas reuniões de carácter obrigatório do Conselho Pedagógico.

O Pré-Escolar reúne-se ainda uma vez por semana para coordenação à quarta-feira, das 16h às 17h.

No caso do 1º Ciclo todas as semanas é efetuada uma reunião de coordenação, nestas reuniões é avaliado o processo educativo e a evolução de cada uma das turmas, faz-se a triagem de casos que necessitem de maior atenção, seja do ponto de vista de funcionamento de sala de aula, seja do ponto de vista do acompanhamento e apoio dos pais no seu processo educativo. Debatem-se ainda todos os assuntos relativos ao plano global de escola e ao desenvolvimento das ações setoriais que vão ser postas em prática pelos docentes junto de cada um dos grupos.

O 1º Ciclo reúne o Conselho Pedagógico uma vez por mês, na última terça-feira de cada mês.

No caso do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, as reuniões de Conselho Pedagógico será na primeira quarta-feira de cada mês, sendo as reuniões de Conselho de Turma no mês de novembro, dezembro, e fevereiro, abril e junho.

As Direções Pedagógicas reúnem-se uma vez por semana (segunda-feira), de forma a coordenar e analisar todo o processo educativo de cada valência.

A Administração reúne com as Coordenações Pedagógicas mensalmente.

É propósito do Colégio aprofundar a partilha da gestão pedagógica, responsabilizando os vários intervenientes nas decisões, e aperfeiçoando os canais e estruturas de comunicação entre os vários setores do Colégio. Assim, permite-se o maior envolvimento de todos e aumenta-se o sentimento de

contribuição e integração profissional.

O trabalho em equipa e a preocupação com a formação contínua são aspetos pelos quais lutamos, promovendo ações de formação e facilitando a participação em ações de formação, no exterior.

O corpo docente do Colégio é constituído por:

- Quatro Educadoras de Infância;
- Quatro Professoras do 1º Ciclo;
- Onze professores do 2º ciclo;
- Quinze professores do 3º ciclo;
- Doze professores do Secundário;
- Um professor de Expressão e Educação Musical e de Instrumento (Da Creche ao Secundário);
- Um professor de Expressão e Educação Física (Da creche ao 1º Ciclo);
- Duas professoras de Inglês (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Dois professores de Iniciação à Informática (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Um professor de Judo;
- Uma Professora de Ballet;
- Uma Professora de Dança Rítmica;
- Uma professora de Yoga;
- Duas professoras de Língua Inglesa (atividade extracurricular);
- Uma professora de Língua Alemã (atividade extracurricular);
- Uma professora de Língua Francesa (atividade extracurricular);
- Uma professora de Mandarim (atividade extracurricular e curricular);
- Uma professora de Língua Espanhola (atividade extracurricular);
- Uma professora de Teatro;
- Um professor de Ténis;

- Uma professora de Costura Criativa.
- Um professor de Xadrez;
- Um professor de Basquetebol;
- Um professor de Futebol;
- Uma professora de Voleibol;
- Um professor de Capoeira;
- Um professor de Robótica.

Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é constituído por:

- Onze Auxiliares de Educação;
- Dois Motoristas;
- Quatro Empregadas de Limpeza;
- Quatro Empregadas de Refeitório (incluindo as cozinheiras);
- Um porteiro/segurança e proteção.

Outros

Fazem parte também dos recursos humanos do Colégio:

- Administradora;
- Diretora Pedagógica;
- Coordenadora Pedagógica do Pré-Escolar;
- Coordenadora Pedagógica do 1º Ciclo;
- Coordenadora Pedagógica do 2º e 3º Ciclo;
- Coordenadora Pedagógica do Secundário;
- Psicóloga;
- Chefe de Serviços de Administração Escolar;
- Media & Recruitment Office;
- Financial Office;
- Colaboradora dos Serviços de Administração Escolar.

3.4. Relação Escolar/ Comunidade Educativa

O Colégio pretende, de acordo com o Projeto Educativo, agir em interligação com os Pais e Encarregados de Educação, incentivando a participação na vida escolar e educativa dos seus filhos. Daí que a relação pais/colégio seja, cada vez mais, um imperativo e uma preocupação do nosso projeto.

A realidade escolar é complexa e diferenciada. Precisamos, pois, da participação de todos para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos(as) alunos(as).

Esta participação vai permitir um melhor planeamento de aprendizagens e uma maior adequação às expectativas e aspirações das próprias famílias.

Realizam-se contactos informais entre docentes e Encarregados de Educação para partilhar ideias e opiniões ou colocação de questões sobre a educação ou comportamento dos educandos.

Realizam-se contactos formais em dias e horas pré-acordadas para atendimento de Encarregados de Educação para informações acerca do processo educativo dos seus educandos.

Reuniões com os Encarregados de Educação

- A Creche e o Pré-Escolar realizam três reuniões ao longo do ano letivo. Sendo: a primeira no início de setembro, a segunda em janeiro/fevereiro, a terceira em junho;
- O 1º Ciclo no início do ano letivo realiza uma reunião para apresentação do novo Projeto Curricular de Escola (PCE), e de Turma (PCT), o Plano Anual de Atividades (PAA), entre outros assuntos; no final de cada período existe uma reunião individual com cada encarregado de educação para análise do processo educativo do educando e respetiva avaliação.

- O 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário, no início do ano letivo, realizam uma reunião para apresentação do Projeto Curricular de Escola, PCE, e de Turma, PCT, o Plano Anual de Atividades, PAA, entre outros assuntos. No final de cada período existe uma reunião individual, com o Encarregado de Educação, para análise do percurso escolar do educando e respetiva avaliação. Também existem reuniões intercalares para as alunas e alunos que apresentam baixo rendimento nas suas aprendizagens.

4. Princípios Orientadores do Colégio

4.1. Objetivos/ Finalidades

A construção de um Projeto Educativo para o Colégio estabelece o seguinte:

- Fazer do Colégio uma verdadeira Comunidade Educativa, uma comunidade onde todos os seus elementos – professores, educadores, pessoal não docente, alunos, pais e Encarregados de Educação – participem numa dinâmica construtiva de atividade quotidiana, na justa medida do enquadramento legislativo em que cada um se insere;
- Conceber o ensino como um grande projeto a desenvolver, tendo como centro as alunas e os alunos, numa perspetiva de construção do seu próprio conhecimento, de aprendizagem da vida social e de desenvolvimento pessoal;
- Proporcionar os meios necessários ao cumprimento dos projetos curriculares e à aquisição de saberes e competências essenciais à formação e sucesso das nossas alunas e dos nossos alunos;
- Participar em projetos da comunidade ligados à preservação do meio ambiente, saúde e segurança;

- Desenvolver a criança psico-socialmente, em permanente adequação e harmonia com as exigências da sociedade contemporânea;
- Desenvolver nas alunas e nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para que a sua educação vise formar cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis, assegurando o seu desenvolvimento pessoal, respeitando a individualidade de cada um e o direito à diferença;
- Estimular e desenvolver as capacidades sensoriais e cognitivas, permitindo uma realização mais integrada e autêntica do indivíduo no seu meio;
- Proporcionar áreas diversificadas que permitam a expressão de aptidões e interesses distintos, promovendo a afirmação das características pessoais, no respeito pela diversidade;
- Promover a compreensão da estrutura e funcionamento da Língua Portuguesa, e favorecer a sua utilização com correção e fluência nos diversos modos de comunicação;
- Assegurar a aprendizagem de línguas estrangeiras, contextualizada social e culturalmente;
- Promover a educação musical e a expressão plástica, para uma melhor compreensão das manifestações estéticas e culturais, e desenvolvimento das capacidades individuais;
- Desenvolver nas alunas e nos alunos tendências para procurar e/ou criar situações que, de simples desafio, se tornem projetos ganhadores;
- Desenvolver em todos as alunas e alunos a criatividade, um espírito empreendedor e uma inteligência inovadora e aberta a novos desafios;
- Aprender a trabalhar em equipa: consciencializar que fazemos parte de um grupo e que temos de participar na sua evolução dando o que melhor temos: esforço, dedicação e respeito pelas opiniões dos outros;
- Reconhecer e acompanhar os ritmos individuais de aprendizagem de todas as alunas e em todos os alunos, promovendo a adaptação dos espaços, metodologias e materiais, em particular no que respeita a necessidades educativas especiais;

- Inculcar, nos Pais e Encarregados de Educação a necessidade e importância do seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar as condições de segurança e espaço adequados aos desempenhos das funções dos professores, educadores, pessoal não docente e alunos, zelando pela sua conservação e melhoramento.

4.2. Estratégias

- Definição de objetivos comuns a toda a comunidade educativa em cada momento da ação educativa;
- Utilização de estímulos que levem à participação individual ou de grupo na aplicação do projeto educativo;
- Realização de ações de formação de acordo com as necessidades detetadas;
- Promoção de atividades que desenvolvam nas alunas e nos alunos o sentido de tolerância, responsabilidade, cooperação e solidariedade;
- Sensibilização das alunas e dos alunos para a defesa do ambiente e preservação da natureza;
- Criar condições que possibilitem a realização de atividades lúdicas de ocupação dos tempos livres que constituam um desafio cognitivo, estético e ético;
- Participação ativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar.

4.3. Visão

Queremos ser um Colégio com um ensino de qualidade, onde o rigor e exigência se interligam com a formação humanista, privilegiando a vivência de grupo e o meio familiar como complementos de uma aprendizagem integral.

4.4. Missão

O Colégio pretende oferecer qualidade e, apostando no sucesso acadêmico e humano dos seus alunos, procura incutir-lhes o desejo de se superarem de si mesmo, respeitando as diferenças individuais e os valores de solidariedade e cooperação.

4.5. Valores

Excelência, confiança, qualidade, competência, organização, cooperação, flexibilidade, liberdade, criatividade, entusiasmo, desempenho, motivação... são muitos dos valores que queremos desenvolver, procurando sempre a estabilidade sócio afetiva e a ligação com a realidade envolvente.

5. Avaliação

A avaliação deste conjunto de ações pedagógicas, em todas as valências, é feita pelos Conselhos Pedagógicos, de molde a ser conseguido, em permanência, um ajustamento às mais altas exigências a que o Colégio se impõe.

Periodicamente, a Direção Pedagógica reúne um grupo de trabalho e reflexão, expressão das diversas sensibilidades e vivências do universo escolar, que elabora a revisão e atualização do Projeto Educativo do Colégio.

Aprovado a 1 de setembro de 2023





Real Colégio
de Portugal